

# AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil.



Pelo Coração de Maria ao Sagrado Coração de Jesus. Vamos a esse misericordioso Coração aprender o amor, o sacrifício, a santidade. Aberto para os bons e para os pobres pecadores, é o refúgio de tôdas as almas. Façamos do mês de Junho o mês do amor divino para pagar as nossas dívidas espirituais.



# Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**  
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



ESPÍRITO SANTO DO PINHAL: D. Ernestina R. Vergueiro, a São Judas Tadeu.

CAPITAL: D. Jovita da Rocha, a São Judas Tadeu e em favor de sua família.

BELO HORIZONTE: D. Nair Pimenta de Melo, por intermédio do Padre Eustáquio

JOINVILE: D. Eveline Leuschner, a Nossa Senhora do Parto e em favor de sua sobrinha.

VALPARAISO: D. Maria de Lourdes O. Trujueble, por intermédio da Novena das Três Ave-Marias.

MINAS: Uma devota, ao Coração de Jesus, a Nossa Senhora e D. Silverdo.

POSSE DE RESSACA: D. Aniceta, a São Judas Tadeu.

REZENDE: J. C. Pereira, a São Judas Tadeu, Santa Rita, S. Antônio e Beato Claret.

ITAPIRA: D. Maria A. Rocha Job, ao Coração de Maria e em favor de sua filha. — D. Maria A. Campos Salgado, ao Coração de Maria.

CASA BRANCA: D. Rosa de Lima, a Nossa Senhora do Desterro. — D. Maria Ratti Silveira, a Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu.

PÓRTO FELIZ: D. Francisca Ferraz, a Nossa Senhora e por meio de Frei Eustáquio.

CAMPINAS: Arícia Soares, a Santa Terezinha.

ITÚ: D. Mariquinha Couto, ao Coração de Maria.

ROCINHA: Deolinda Matos, a São Judas Tadeu e às almas.

Santos: Terezinha, ao Coração de Maria. — Gladys M. Baskerville, a São Judas Tadeu.

BARRETOS: D. Lucilla de Campos, a São Judas Tadeu, Santa Terezinha e Novena das Três Ave-Marias.

SÃO PAULO: D. Ana G. Sempel, ao São João Bosco.

OURO PRETO: D. Carolina da S. Mendes, ao P. Eustáquio, Mons. Horta e santos. Pelas Três Ave-Marias.

JUNDIAÍ: Filha de Maria, ao Coração de Maria, Beato Claret e santos de sua devoção.

ALEGRE: D. Maria Almeida da Silva, a Nossa Senhora Aparecida, a saúde da filha moribunda.

UBERLÂNDIA: D. Maria das Dores, pelas Três Ave-Marias. — D. Severiana Cândida de Jesus, a saúde da mãe.

POÇOS DE CALDAS: D. Noemia Lamberto, a São Edviges.

ARAGUARI: D. Leonora Pieruceti, a Nossa Senhora, em favor do filho. — D. Rosa de Caux Belisario, a São Judas Tadeu. — D. Yolanda Azevedo, ao P. Eustáquio. — D. Leonita Dias, a Nossa Senhora da Abadia. — Prof. G. Silva, a Santa Rita.

ITAPETINGA: Sr. Antônio Cesário, ao Coração de Maria e em favor dos netos.

BILAC: Sr. Antônio Perez, a Nossa Senhora Aparecida, almas e São José.

PÓRTO ALEGRE: D. Olga Soares,

INDIANÓPOLIS: D. Maria M. Ragel, a Nossa Senhora, pelas Novena das Três Ave-Marias.

BOCAINA: Sr. Gaspar Zambon, a Nossa Senhora de Lourdes e Beato Claret.

RIBEIRÃO PRETO: D. Flora Clemente, ao Antoninho Seno.

VISTA ALEGRE: D. Alzira Farace, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

SALES OLIVEIRA: D. Elvira, pela Novena das Três Ave-Marias. — D. Maria Cesar, a Nossa Senhora da Consolação, Santa Terezinha e P. Eustáquio.

GUACÚ: D. Sebastiana Henriques, a Santa Terezinha e Santo Expedito.

BELO HORIZONTE: D. Herminia Pinto, ao P. Eustáquio.

JACAREÍ: D. Didi Guardi, ao P. Eustáquio.

IGUATEMA: D. Águeda Rezende, ao Coração de Maria e Beato Claret.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**



**AVE MARIA**


REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

**OFICINAS:** Rua Martim Francisco, 646-656

## O "paraíso" dos comunistas, suplício dos operários

**N**UMA terra de suaves costumes, de temperamento doce e acolhedor, ficou surpreendido o turista ao ver nas antigas fazendas junto da casa grande, morada digna de aristocrática família, aqueles vastos compartimentos pintados de preto e onde moravam os inditosos escravos, cativados de surpresa nas selvas africanas para suportar os árduos trabalhos da incessante lavoura e da onerosa mineração.

Era um estado económico que a civilização europeia dos donos queria justificar como provisória até que pudesse ser substituída pelo trabalho livre sem a queda repentina e irremediável das fortunas adquiridas, fortunas ainda modestas para muitos, e necessárias para os comodos mais comuns da vida de seus donos e dos próprios escravos, e para suportar os onus dos impostos nacionais.

Todavia chegou, num dia venturoso, o momento da libertação: os nascidos no país seriam todos cidadãos honrados e livres, posto que as plagas africanas já havia tempo que não eram mais afrontadas com aquelas cenas de captura e embarque de homens outrora livres jogados aos montões no convés e porão dos navios negreiros, segundo os quadros de Rugendas e as comoventes descrições de Oliveira Martins.

Mas eis que de há pouco havia-se introduzido no Brasil e no porto mais conhecido e grandioso do seu litoral atlântico outra escravidão, horrenda e pavorosa, o que tem sido constatado não pelas reportagens apressadas e novidadeiras da imprensa local, mas pelo próprio ministro do Trabalho que de propósito veio da capital do país para conhecer e apreciar, de *visu* a situação e tomar por isso os oportunos e eficazes remédios.

E constatou como verdadeira uma denúncia que deve abrir os olhos ou antes *desmascarar* a má fé daqueles que intentam pôr no país, como invejável modelo, o regime ultratotalitário da Rússia.

Porque viu s. excia., pelos próprios olhos, que os causantes imediatos da situação lamentável são precisamente os que impuseram aos proletários estivadores a greve forçada pela

que insistentemente os operários do maior porto do Brasil pelo seu maior movimento diário se negavam a fazer a descarga dos navios cobertos pela bandeira espanhola com as insígnias do governo de Franco.

São eles os mais decididos adversários do grande e cristão chefe espanhol os que lhes impuseram até sob pena de morte essa proibição; e mesmo habitualmente em nome de um sindicato submetiam os operários não comunistas ao peor regime de vida no serviço portuário e no desconforto da habitação.

"Na rua General Câmara, diz o ministro, tive oportunidade de visitar os infelizes "bagrinhos" (os operários que não seguem o comunismo avassalador da Rússia de Stalin). No porão de muitas casas, com pé direito inferior ou dois metros, o que obriga a andar-se curvados, residem quatro, cinco e mais famílias. A cozinha está situada no fim do corredor. Não há paredes dividindo os comodos alugados. Não há ar e nem sol. O ar viciado dos tais porões é dificilmente respirável. Ali reina a mais completa promiscuidade (!). Os moradores das nossas favelas no alto dos morros do Rio de Janeiro podem considerar-se felizes diante dos habitantes dos porões de Santos, pois aqueles têm ar e sol."

Esta situação insustentável provém do salário infimo que por ordem do sindicato comunistizado à força, e dirigido pelos elementos estrangeiros (chamam-se espanhóis republicanos *antifranquistas*) e até estranhos à classe recebem, esses pobres operários nacionais, reduzindo-os aos peores serviços, como carregar arames farpados, objetos contundentes e pesos excessivos. São os párias dos estivadores estrangeiros, como diz o ministro, os nossos pobres patricios, transformados em *bagrinhos*.

Eis a situação pavorosa que os comunistas de Moscou preparam em todo o mundo que eles querem avassalar sem misericórdia e sem excluir da sua fúria e opressão os operários do Brasil que não adotem *in totum* as idéias e os procedimentos macabros e antihumanitários dos maiores do Komintern.

P. Luis Salamero, C. M. F.



# EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

Domingo na oitava da ascensão

## TESTEMUNHAS DE CRISTO

A obra de Jesus Cristo prossegue. Os seus exemplos ficam. Vive sua personalidade santa deixada no mundo para testificar que é Deus e que tem direito ao respeito e adoração das suas criaturas.

É disto que nós devemos dar testemunho.

Haveria de perecer a evangelização do divino Redentor pela nossa culpa? Seria ineficaz o seu sangue, sem valor os seus trabalhos, sem resultado a obra maravilhosa levada a cabo?

É impossível até imaginá-lo.

Em todos os tempos levantaram-se as testemunhas do Mestre, proclamando-o Deus e Senhor, Redentor e Fundador da Santa Igreja.

Nunca cessou esse louvor divino.

Os apóstolos anunciaram que "faziam as vezes de Cristo" (2 Cor. V, 20). Julgava-se perdido São Paulo si cessasse de evangelizar. "Não prèga a si mesmo, não se apresenta para ganhar elogios, senão para prègar a Cristo e a Cristo Crucificado."

Depois dos apóstolos, sobreveio a época dos mártires. Com rios de sangue, a amassar a areia dos circos e anfiteatros, os primeiros mártires testemunharam haver apenas um Deus e Senhor.

Mais tarde santos, eremitas, virgens, fundadores de Ordens e Congregações, reis e vassallos, fiéis de tôdas as nações defenderam a Cristo, anunciaram a Cristo. Façamo-lo nós com a nossa vida.

## PÃO DOS FORTES

É a santa Eucaristia o "miraculoso pão" que nutrindo as almas, converte-as em fortes e invencíveis a todos os ataques.

Lembra a história sagrada o caso do profeta Elias.

Caminhava perseguido por Jezabel. Na longa fugida sentiu-se esmorecido, faleceram-lhe as forças e sentou-se ao pé de árvore silvestre.

Um anjo o acorda. "Levanta-te, lhe diz, e come, vendo ao lado um pão cozido nas cinzas do brazido. Come, porque ainda te falta grande caminhada."

Elias se alimenta com mais fome e reenceta a viagem de mais 40 dias e noites até a montanha do Senhor.

Si um simples alimento assim reanimava o espírito dum profeta, será muito maior a força que receberemos com o Pão Eucarístico.

Nas leis comuns da natureza o espírito vivifica a carne.

Aquí, na Eucaristia, segundo as disposições admiráveis da Providência, a carne e sangue de Jesus vivificam o espírito e a alma, fazendo-nos viver sobrenaturalmente.

Não se podem contestar os liames estreitos entre a Eucaristia e a vida espiritual.

"Si não Comeremos esta carne, não teremos vida em Jesus Cristo."

Admirável força recebida pela Santa Comunhão.

Participa da mesma natureza que a vida, que é sua manifestação. Sendo vida divina, será a força divina que tiraremos do banquete eucarístico.

## HOMEM DE CONSCIÊNCIA

Homem de consciência é o que pauta os atos que faz, as intenções que tem, acomodando-se por inteiro a essa lei interior, a essa voz clara e serena que fala orientando, impelindo, acalmando.

Não falemos à consciência. Nada façamos contra a consciência.

Afirmava-se de homem público e célebre estadista que parecia estar impregnado, em quanto fazia, dos mandamentos da lei de Deus, porque procedia em conformidade com a consciência reflexo da lei externa de Deus.

Falham estes homens. Com frequência assustadora observamos estarrecidos o completo abandono, o desprezo e a irrisão que se faz da consciência.

"Não te é permitido", ouve-se dentro de nós ao fazer um ato, empreender um negócio, estabelecer uma amizade.

"Não o faças, não o faças", clama imperiosamente essa testemunha das nossas ações. Quando seus pedidos se abandonam, quando seus clamores se abafam e suas insistências se repelem, pisa-se a consciência e o homem que assim procede perde sua honra e perde sua eternidade.

Nada agir contra a consciência. Ela é melhor recurso para a parte interna e externa. Si os reis da Pérsia punham 50.000 talentos de prata debaixo do travesseiro, para dormir, coloquemos em nós a obediência à consciência e seremos felizes.

*P. Astério Pascoal, C. M. F.*

## HISTÓRIA DA AVAREZA

Enfermou um homem riquíssimo e chamou um Padre Franciscano. Uma vez em casa, disse o rico ao frade que fosse descansar, pois logo que se visse pior, mandaria chamá-lo. Ficou a sós com o empregado que o servia. Depois mandou-lhe que abrisse certo cofre e tirasse de lá uma bandeja de prata chela de moedas de ouro.

Trouxe-a o empregado e fixando os olhos no luzente ouro, contente de poder-se abraçar com aquelas riquezas, o rico penalizava-se por ter de deixá-las e começou a engullir as moedas.

O empregado atormentado do que via, jul-

gou que seu patrão estava perdendo o juízo e variando pela doença, saindo a gritar e pedir socorro para o patrão.

Entrou o pessoal de casa e o frade franciscano. Mas encontraram morto o homem, deitado no chão e rodeado das moedas, que não conseguira engullir, em sinal de sua condenação eterna, pela irreprimível avareza.

\* A consciência tranquila é ante-sala do céu. (São João Crisóstomo.)



# Efemérides Marianas

## A FESTA DAS CAPELINHAS E DAS FAMÍLIAS DO CORAÇÃO DE MARIA, EM MARTINÓPOLIS (Diocese de Assis)

150 Famílias congregaram-se em festa íntima em torno de 5 Capelinhas e de linda imagem do Coração de Maria, fazendo juntas a comunhão geral.

\* \* \*

A devoção cordimariana aumenta visivelmente na paróquia de Martinópolis. As assinaturas da nossa revista; o zelo do dedicado Vigário, P. João Schneider, alma do movimento espiritual; as cinco capelinhas circulantes; os esforços e trabalhos da Diretoria e das zeladoras das capelinhas; a linda imagem do altar mor e as graças recebidas por esse meio salutar e eficaz da mesma devoção ao Coração de Maria, são os primordiais fatores que contribuem a esse movimento esperançoso. Martinópolis pode se gloriar de ser uma das cidades que melhor compreendeu o espírito e a vida que devem sobrepairar nas Visitas Domiciliárias do Coração de Maria: santificar as famílias, tornar integralmente cristãos os seus membros, unir paróquia e famílias, para o maior bem de todos. A festa anual das capelinhas tem em mira esse intuito. A festa deste ano superou em brilho e resultados à do ano anterior. Iniciou-se a festa conduzindo as capelinhas em procissão à matriz, onde ficaram durante o tríduo, em que se fizeram orações e se prégou sobre a Visita Domiciliária e as

vantagens da devoção ao Coração de Maria.

Segunda feira de Páscoa foi o dia de encerramento. Ainda que em dias anteriores já tivessem feito a comunhão, as chamadas "famílias do Coração de Maria" voltaram neste dia. Cada uma ocupou banco especial. Explicou-se a missa, adaptando-a à vida familiar. Na hora solene da comunhão, o povo que enchia a igreja, aproximou-se da mesa eucarística, de família em família. Primeiro o pai, logo a mãe e atrás os filhos. Vimos pais e mães corregando ao colo os pequeninos para não ficarem sem comunhão, por não ter com quem deixar em casa os mesmos filhinhos pequenos. Foi pena não poder fixar em retrato a cena tocante, que recordaria não os primitivos tempos da Igreja, mas a mesma época de Jesus.

À noite reconduziram-se as capelinhas aos lares, também em procissão, para reencetar as Visitas e começar a peregrinação espiritual do Coração de Maria por aqueles 150 lares e por mais outros que esperam a organização de novos côros ou agrupações.

Na volta da procissão aquelas famílias agrupadas em torno da imagem do Coração de Maria, renovaram-lhe a consagração e pediram que continue a velar pela paróquia e pelos lares.

\* \* \*

Velar como o fez desde a instalação da Visita Domiciliária. É que são muitas as graças recebidas por esse meio providencial de recristianização familiar.



MARTINÓPOLIS. — As famílias que recebem as capelinhas fizeram no segundo dia de Páscoa a sua comunhão geral. Distribuíram-se 290 comunhões. À tarde uma pequena parte das que assistiram à missa e comunhão geral da manhã, reuniram-se para tirar esse grupo fotográfico que exprime imperfeitamente a comovente solenidade matinal. Aparece no meio o Rvmo. P. João Schneider, incansável e benquisto Vigário da paróquia. Em baixo as crianças que comungaram e as pequeninas que ainda não fizeram a 1.ª Comunhão.



Comovida nos dizia uma esposa estar profundamente agradecida, porque entrou a paz e harmonia em casa, desde que entrou a miraculosa capelinha, mudando o coração do marido antes contrário a toda manifestação religiosa. A mesma Diretora das capelinhas sentiu-se reconhecida. Recebera os últimos sacramentos. Penalizada, não por morrer, mas por deixar em pranto a família com sua morte e com a de uma sobrinha pouco tempo antes acontecida, faz a promessa, si sarasse de pagar a Visita Domiciliária e de estendê-la na paróquia com o beneplácito do P. Vigário. A graça veio sem demora, sarando inesperadamente quando todos esperavam pela sua morte.

Sem querer julgá-lo milagre, apenas como mostra patente das graças do Coração de Maria, narramos o fato que pela cidade inteira se espalhou. Antes de falecer, D. Maria A. Gilberti, sentou-se no leito. Mostrou logo ao marido uma senhora, dizendo: "Não a vê? Que linda é!" Resignada e confortada com os santos sacramentos foi à eternidade. Naquela casa entrava a capelinha do Coração de Maria.

\* \* \*

Com a alma plena de satisfação saímos daquele centro de piedade cordimariana estabelecido como farol de luz na Alta Sorocabana.

Os nossos reconhecimentos à Diretoria Srtas. Ester Leite, Zulmira Pereira e Ester Procópio como às zeladoras das capelinhas Iracema Parente, Benedita, Carmem Canisario, Angelina dal Vetove e Lisete Toledo, pelos trabalhos desenvolvidos em prol das Capelinhas. Seus nomes, com o do amigo e apostólico P. João fiquem sempre escritos nesse livro de vida, que é o Imaculado Coração de Maria.

## POR QUE NÃO SE ASSISTE À MISSA AOS DOMINGOS?

1. Por ignorância ou incompreensão, por despreocupação religiosa, por qualquer compromisso social; por um respeito humano; por falta de costume...

2. Praticamente por considerar a religião ou culto como coisa livre e voluntária e não como dever grave, pessoal, de homem, pois é tal o dever de todo católico.

3. Porque a esposa e filha também não assistem e si elas assistem, não se preocupam de que assistiam os homens de casa. De princípio talvez trabalharam para conseguí-lo, mas depois se cansaram e acabaram por deixá-los em paz, "SABENDO QUE ESTÃO A CAMINHO DO INFERNO..."

4. Porque os de cima e os de embaixo, os que devem dar exemplo e os que o devem imitar, não consideram a gravidade e as consequências desse público, geral e contagioso escândalo de não assistir à missa aos domingos.

## OS MALES DO CINEMA NORTEAMERICANO

O Dr. Guilherme Torres Tarija apresentou um estudo sobre o cinema, como delegado da Secretaria do Trabalho ao Segundo Congresso Nacional de Ciências Sociais, organizado pela Sociedade Mexicana de Geografia e Estatística.

Ao referir-se ao influxo dos filmes norte-americanos, que descrevem os costumes dos "gangsters", às pornográficas, às de "cow-boys" do Oeste e outras sobre assuntos inconvenientes, o estudo do Dr. Torres enumera os resultados negativos que a juventude mexicana tirou do cinema, nesta forma:

1. Desenvolvimento de um excessivo sexual, contraproducente para o caráter e sensibilidade latinos; criação de espírito de imitação de hábitos e atitudes, com o conseguinte abandono dos costumes mexicanos e anulação do espírito creativo; aparecimento dum espírito aventureiro impróprio ao temperamento e cujas consequências acarretaram o desprezo do valor da vida humana.

2. Incremento de desmedida ambição de luxo e comodismo, inadaptação aos característicos econômicos; apreciação dos nossos semelhantes, não pelas condições morais, senão pelas aparências materiais e mormente pelas condições econômicas, o que é sem dúvida sinal claro da escola do cinema americano.

3. Inclinação ao alcoolismo e vadiagem, de-

vido ao fato de aparecerem frequentemente fitas em que se usam bebidas alcoolizantes como ato natural de bom gosto.

O influxo cinematográfico estendeu-se ao lar, com os seguintes resultados: "falta de responsabilidade dos pais, incompreensão dos deveres dos filhos para com os pais; pendor da mulher para obter maior liberdade que, com justiça, deverá se lhe conceder, porém não para cair na libertinagem que em muitos casos se observa atualmente; diminuição, por parte do homem, da estima para com sua esposa, para suas boas ações e problemas.

No aspecto patriótico, o estudo do Dr. Torres, faz notar os seguintes senões do cinema americano: Exibição dos defeitos do povo mexicano, mas não de suas virtudes; ridicularização do tipo nacional; formação do psychosis bélica para utilidade de outras nações; criação de um complexo coletivo de inferioridade física, cultural, econômica e militar.

Para remediar esses males propõe "criação das fitas sobre bases educativas que garantam melhores resultados entre o povo: apresentação obrigatória de fitas educativas; controle das fitas ora mexicanas ora estrangeiras e estabelecimento de um convenio com os governos estrangeiros para a proibição noutras nações de filmes que denigrem a boa fama do país.

Tudo o que acima se expôr ou a quasi totalidade terá sobeja atualidade para o nosso país. Os males do cinema são em número bem maior do que os bens. A experiência nos abra os olhos em tempo.



# Meu Cartinho



## Comunismo pitoresco e uma Fúria

### “PITORESCO”

O Comunismo, apesar de ser coisa tão séria e nos ameaçar de modo mais sério ainda, tem um lado bem pitoresco e anda aí nas felizes anedotas e piadas do povo. A gente vermelha às vezes é bem ridícula.

Por aqui onde sobram léguas de terras vazias sem alma viva e tudo por cultivar, à espera de braço humano, os comunistas pela boca do celeberrimo capitão Prestes a gritarem: os camponeses precisam de terra! Pão! Terra! e Liberdade!” E o mais engraçado é que não querem terras no sertão despovoado. Terras junto às estradas e perto das cidades! Pão? Neste Brasil morre de fome só quem não trabalha. Há crise, sim! — mas onde no mundo se vive hoje folgado? Nem na Santa Rússia dos sonhos vermelhos! Liberdade? Ó meu Deus! — vivemos em plena liberdade; isto aqui é o paraíso das liberdades. O que chamaram ditadura entre nós, comparado ao regime soviético, não foi mais do que o regime de algumas restrições. Hoje o próprio comunismo tem nestes Brasis tanta liberdade que até o seu Chefe atrevido chegou a proclamar que no caso de uma guerra do Brasil com a Rússia o seu partido se poria ao lado do inimigo! Até para dizer isto o Comunismo teve liberdade neste País! Na Rússia o Sr. Prestes estaria nos gelos da Sibéria após uma ousada afirmação destas ou fuzilado por ordem de S. Magestade Bigoduda o Sr. Stálin. E aqui o homem está solto com tôdas as regalias parlamentares. Isto é terra de liberdade! Enfim, já ia fugindo ao assunto... Quero dizer que o Comunismo é pitoresco...

Um dia, certo bolchevista procurava convencer a um camponês das vantagens do regimen comunista:

— Olhe, meu amigo, comunismo é isto: Tens por exemplo duas pipas de vinho; eu fico com uma, tu com outra. Compreendes?

— Perfeitamente.

— Tens duas vacas; dás-me uma; a outra será tua. Compreendes?

— Sim, senhor.

— Tens duas galinhas — uma será minha, outra tua. Compreendes?

— Oh! si compreendi...

— Tens dois porcos cevados. Um ficará contigo, é teu; outro me darás. Compreendes?

— Oh! isto lá não! Não, Sr., não compreendi coisa alguma. Isto não pode ser!

— Como?! pois si estavas compreendendo tudo até agora?!

— Sim, eu estava compreendendo tudo, porque eu não tenho nem vacas nem galinhas nem pipas de vinho. Mas... os dois porcos bem cevados e no ponto do corte, e que me vão dar bom dinheiro, isto lá eu tenho; e pensa que vou dar um? Deixe de ser besta, rapaz!

O comunista desanimado e desiludido não quiz mais dar-se ao trabalho de converter o camarada.

O comunismo é às vezes bem pitoresco, não acham?

### A FÚRIA

Uma tal Dona Raquel de Queiroz, escritora, romancista e publicista etc. etc., revela-se sempre uma sabichona destas de *omni re scibili et... quidnam aliud...* Pois a ilustre e consagrada literata pela benevola crítica nacional, enfureceu-se na defesa do divórcio e se atirou indignada e como energumena e possessa, contra a lei do Matrimônio indissolúvel, graças a Deus hoje consagrada em nossa legislação, visto ter já passado em Asembléia. A mulherinha esbravejou e amaldiçoou a nós todos, antiodivorcistas. Responsabilizou Frades, Padres, Freiras, Congregados e Filhas de Maria pelo fracasso do divórcio. E num trecho de um artigo no “Estado de São Paulo” diz a Fúria:

“...venha ou não venha o decreto libertador, o fato é que o povo já tomou a lei nas suas mãos e instituiu o divórcio privadamente. É uma questão de dinheiro. Quem não pode se ajunta, está acabado... De vez em quando surge um juiz caridoso, que abre uma portinha escapatória, facilitando anulações de casamento. Amigo leitor, não sou eu que te dou este conselho, é a lei; quando vires que não podes mais tulerar tua mulher, se ela te engana com outro, se gasta o teu suado dinheiro com o que não devia, se te insulta, se torna a tua vida um inferno — ou, caso mais grave, se já sofres daquela antipatia sintomática que te provoca náuseas se ao ouvires a voz da tua esposa. MATA-A, meu amigo, MATA-A. É a única saída que te resta. Se o Código Civil é implacável o Código Penal é brando. Sempre haverá um jurí pronto a te reconhecer a privação de sentidos ou defesa da honra...”

Isto é coisa que saia da pena de uma mulher?! Por qualquer náusea de vomitos, lá se vai a pobre mulher para o açougue! Ai! Dona Raquel! Dona Raquel! Que fel!

Escreva romances e folicles, mas não faça esse papelão feio de Eva Brauer. Uma mulher tem obrigação de se mostrar pelo menos humana. E a furiosa divorcista aconselha o remédio, a solução para o intrincado problema das desavenças do lar: fogo! E depois, não faltará um juiz velhaco que reconheça uma “privação dos sentidos” ou “defesa da honra”. Dona Raquel vai ensinando desde já como arranjar um divórcio à bala. Não vale a pena refutar os argumentos da Fúria. Estão refutados por si mesmos. Isto é coisa que escreva uma filha de Eva, uma criatura do sexo delicado?! Que argumento: “Quem não pode, se ajunta e está acabado”. Bonito!!! Si um marmanhão desbriado escrevesse tal coisa eu compreenderia, mas uma mulher de sociedade, é uma escritora?! “Dona Raquel! Dona Raquel! para que tanto fel? Não seja tão cruel mulher!”

Não é que dá a letra de um sambinha?

Mons. Ascânio Brandão



# APOTEOSE NACIONAL

"Ó Coração de Maria!  
Nosso peito varonil  
Vos proclama neste dia  
Soberana do Brasil!..."

Pátria! Freme de amor! Cordilheira sonora,  
Retábulo pagão do arrebol e da aurora,  
Transforma-te em altar!...  
Oceano, espelho azul, via látea de céulas  
Vagas, ofusca o céu com alfombras de pérolas  
Para a Virgem pisar!...

Ó Rio! Féerie! Metrópole encantada!  
Sonho de Deus! Serás a humilima fachada  
Dum arco triunfal  
Ao Coração da Mãe, tão excelsa e tão boa  
Que vai descer dos céus ao Brasil, em pessoa,  
Por sua Capital!...

Planaltos, desfraldai insígnias brasileiras  
De auriverdes, azuis, altíssimas palmeiras,  
Pavilhões do Brasil  
Que firmando na rocha os elásticos mastros  
Drapejem roçagante a flâmula entre os astros,  
Perdendo-se no anil!...

Catadupa orquestral! Conta o grande segredo  
À ingênita surdez do rígido rochedo,  
À terra, ao mar, aos céus!...  
Teus lábios ao vibrar com ribombo de oceanos  
Farão fremer de amor os rochedos humanos  
E o Coração de Deus!...

Floresta verde-azul, milionária das cores,  
Transforma o meu Brasil em caleça de flores  
Para Ela repousar!

É abrindo a procissão, como bom brasileiro  
Filho de Santa Cruz, rompe a marcha,  
[Cruzeiro!...  
Marchar! Marchar! Marchar!...

Serafins vão jungir a nossa galazia  
Ao carro triunfal, ao Brasil de Maria,  
E os mundos marcharão  
Aclamando através do tempo e dos espaços  
A Virgem maternal que, entreabrindo os seus  
[braços,  
Nos mostra o Coração!...

Ó Coração de Mãe! Alma de minha terra,  
Que imita um coração... sacrário que hoje  
[encerra  
A vossa alma sem par!...  
Ó Mãe! Não permitais que do fundo do abismo  
Emerja satanás e impando de cinismo  
Vos expunja do altar!...

Dos fundos socavões à cachoeira suicida,  
Do planalto central transbordante de vida  
Ao abrupto alcantil,  
Cada palmo de terra e cada alma que o pisa  
São vossos! E ai de quem tocar numa divisa!...  
É vosso o meu Brasil!...

Ó Coração de Mãe! Coração de Maria!...  
Rogai pelo Brasil!... Se ele vos repudia  
O que será de Vós?!...  
Quem vos aclamará com tão inclito alarde?!...  
Guardai o meu Brasil para que ele vos guarde!...  
Desvelai-vos por nós!...

*Antônio Maria Stafuzza, C.M.F.*

## **DIAGNÓSTICO**

### **RIOGRANDENSES E O DIÁRIO CATÓLICO**

Os males fazem reagir as consciências, podendo-se dizer "que Deus escreve direito por linhas tortas" e "que não há mal que para bem não venha."

Agitações e propagandas subversivas, ideologias absurdas, multiplicidade de seitas, tôdas unidas no combate à Igreja, acordaram o espírito de muitos e abriram-lhes os olhos, em face de risco que se corre.

Abriam-se-lhes os olhos e viram a imperiosa necessidade de um órgão, de uma tribuna externa e pública, com que

se defender e com que responder a aleivosias soezes e calúnias deslavadas.

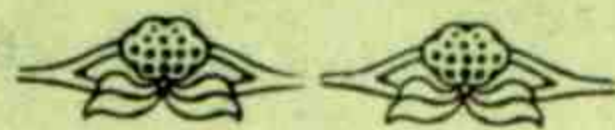
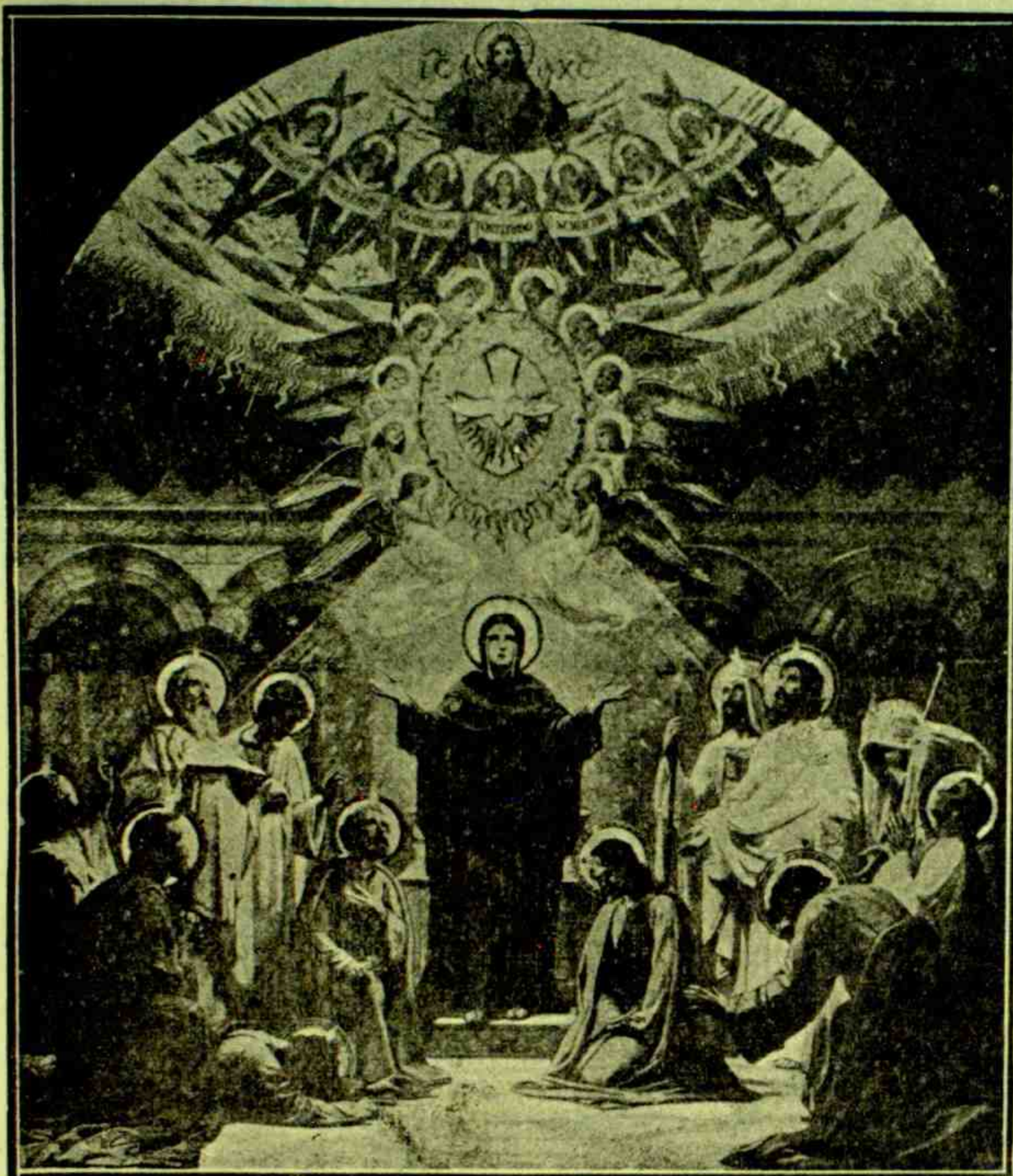
Rio Grande do Sul em peso interessa-se por essa obra. A questão do Diário Católico está em ponto de plena realização.

Talvez para fins de Junho se lance ao público mais esse jornal católico. Provinciano embora, será o veículo da opinião católica e levará aos lares e ao público o pensamento católico contra a avalanche de opiniões absurdas que nos fazem acreditar estarmos em tempo de insanidade ou em épocas pre-históricas.

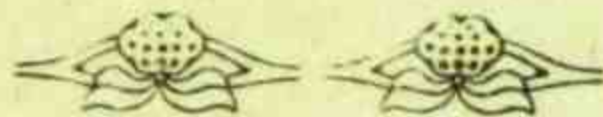
A causa pela qual se luta, é causa nacional em que todos devem se interessar.

Mais um jornal católico é mais uma vitória das ideias sagradas da nação.





**PENTECOSTES.** Estavam orando com Nossa Senhora e o Espírito Santo veio sobre eles em forma de línguas de Fogo — Venha sobre as nossas almas para iluminá-las e acendê-las no fogo do divino amor.



## 4.<sup>a</sup> Bem-aventurança

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados.”

Por justiça entende-se a palavra sadique ou o conjunto de tôdas as virtudes. É o que se diz perfeição ou santidade. É o nosso único bem, que não nos poderão tirar à vontade. Podemos perder o talento, a ciência, a beleza, a saúde. Trazem em si o princípio da sua fraqueza. A justiça encerra as virtudes e é eterna. Acompanha-nos além: opera enim illorum sequuntur illos. A justiça desejada já é um bem consegui-la. Opõe-se aos vícios. Só o pecado no-la roubará. Mas quem a devora e deseja ardentemente será saciado, obterá a santidade. Com a graça de Deus e a nossa colaboração. Deus que nos fez sem nós; não quer, sem nós, salvar-nos.

\*\*\*

Que vêm a ser fome e sede da justiça? Desejá-la ardentemente como o cervo a fonte das águas. Deve ocupar-nos num desejo ativo. Aproveitar as mínimas ocasiões para santificar-nos. Não consiste em fazer milagres, nem

atos heróicos. Nossa Senhora e São José, como São João Beremans e São Gabriel de Nossa Senhora das Dores sômente com a humilde perfeição em cumprir os deveres e os seus regulamentos, tornaram-se grandes santos. Como dizia um deles: Quero ser santo, e grande santo, e em pouco tempo.

Nem aspiremos a dons extraordinários, a êxtases e às revelações. O mais rico dom que santifica: fazer a santa vontade do Senhor e oferecer-lhe todos os dias o que tenha de mais perfeito, para a maior glória de Deus. E sobrenaturalizar tudo, porque até o beber e comer trariam mérito. Penitência, humildade, fervor e evitar o pecado.

\*\*\*

A fome e sede da justiça obterão a santidade. Serão saciados os que as têm. Sede de amar a Deus e tôdas as ações referi-las a Nosso Senhor. Ajuda-nos à santidade o Evangelho, onde está o modelo Jesus Cristo e a norma da perfeição a seguir. O uso dos sacramentos e o amor à Santa Madre Igreja. Serão bem-aventurados, porque irão para o gozo do céu, o reino da Justiça. Serão eternamente saciados.

P. ARMANDO GUERRAZZI



P. 311.<sup>a</sup> — Quando pedimos a Deus uma graça com fé e humildade, mesmo que não seja para nosso bem somos atendidos? — J. R. P.

R. — Não. Nesses casos Deus não pode e não nos quer atender, porque Ele não pode fazer-nos mal.

\*\*\*

P. 312.<sup>a</sup> — Desejava saber se uma pessoa muda, mas que conhece bem a religião e é católica, pode comungar? — S. M.

R. — Pode. Precisando confessar-se também, pode confessar-se ou por sinais, se o sacerdote entender, ou então por escrito. Pode comungar como qualquer outra pessoa.

\*\*\*

P. 313.<sup>a</sup> — Assistir o casamento de uma pessoa muito amiga na igreja protestante é pecado? — X.

R. — A Igreja neste ponto tem leis muito severas. Contudo, no canon 1258, § 2.º do Código de Direito Canônico, tolera a assistência meramente passiva, sem que houver uma causa grave, com tal que não haja perigo nem de escândalo nem de perder a fé. No seu caso particular pode assistir a esse casamento, mas evite todo perigo de escândalo. Essa grande amizade é causa suficiente para autorizá-la a assistir a um casamento. Mas repare que falo de assistir a casamento e não a qualquer ato de culto protestante.

\*\*\*

P. 314.<sup>a</sup> — Desejaria saber se os Padres e Irmãs de Caridade podem votar em chapas onde figuram candidatos que são sacerdotes de outras religiões.

R. — Podem. O nosso sistema eleitoral tem muitos defeitos. O sistema de chapas coarta a liberdade dos eleitores. Os sacerdotes, como aliás qualquer cidadão, têm obrigação de votar naquele que em consciência julgar mais idôneo. Infelizmente, acontece que às vezes em todas as chapas há maus elementos; nesse caso, escolhe-se a melhor.

Neste ponto, como em qualquer outro relativo a eleições e campanha eleitoral, os sacerdotes têm as mesmas obrigações e os mesmos direitos que qualquer cidadão. Nas últimas eleições de Dezembro p. p., muita gente queria separar as obrigações dos direitos. Uma campanha anteriormente organizada contra o clero desencadeou-se em verdadeira tempestade, levando para o campo adverso muitos dos que se diziam nossos amigos e que se fizeram instrumentos dóceis e inconscientes dos nossos inimigos. Infelizmente, aqui no Brasil as campanhas políticas se fazem em nome da religião, e no fim de contas, ganhe quem ganhar, a Igreja é perseguida. E nem é só no Brasil. Nas

vésperas das eleições argentinas de março p. p., tinha-se a impressão de que se tratava de escolher o Papa e não o Presidente da Argentina. Só se falava em religião, em Encíclicas dos Papas, nos Prelados da Igreja, etc., etc. E lá também os dois partidos faziam a propaganda em nome da religião. É verdade que um católico não pode e não deve esquecer que é católico ao depositar na urna o seu voto, mas explorar em nome da religião, isso não!

\*\*\*

P. 315 — Qual é o dia da semana dedicado às almas do purgatório? — M. F.

R. — Não há um dia oficialmente consagrado às almas do purgatório, mas, geralmente, se considera a segunda-feira.

\*\*\*

P. 316 — Pode um sacerdote rezar três Missas no mesmo dia? Ele comunga nas três? — Assinante.

R. — Pode rezar três Missas no dia de Finados e no dia do Natal. Poderá também rezar três Missas no mesmo dia, para que os fiéis possam cumprir o preceito de ouvir Missa, se isso fôr necessário e tiver autorização da competente autoridade eclesiástica. O sacerdote sempre que celebra Missa comunga, pois a comunhão é parte integrante da Missa.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

## Bolsa Santo Antônio

D. A. S. S., de Tijucas, Cr. \$85,00; Anônimo, Cr. \$20,00; D. Cinira Teixeira Amaral, Cr. \$20,00.

## Bolsa Nossa Senhora de Fátima

Srta. Bruna Degutis, Cr. \$30,00; Anônimo, Cr. \$50,00; Srta. Adélia, Cr. \$20,00.

## Bolsa São Judas

D. Cinira Teixeira Amaral, Cr. \$20,00.

## Bolsa Sagrada Família e Bolsa Nossa Senhora do Rocio

Por intermédio do nosso apreciado colaborador P. Geraldo Fernandes, recebemos a quantia de Cr. \$20.000,00, correspondente a essas duas Bolsas. Os donantes ficam no anonimato, nestas páginas, e com letras de ouro no livro da vida. Deus lhes pague.





**SANTOS.** — Como são lindas as paisagens da nossa Terra, semeada de encantos e orlada de maravilhas, mostrando o quanto Deus nos quer. As casas debruçadas à beira mar e as águas do Oceano beijando a encantadora terra brasileira.

## Noticiário **CATÓLICO**

**ADVERTENCIA DO PAPA AO GOVERNO ITALIANO.** — O Sumo Pontífice declarou que a Igreja Católica jamais se conformará em ser mantida enclausurada nas 4 paredes de um Templo.

A separação entre a religião e a vida, ou entre a Igreja e o Mundo é contrária ao Cristianismo e ao Catolicismo. O Papa Pio XII advertiu ainda o governo italiano de que não toleraria imposição de castigos ao clero católico, por parte dos magistrados italianos. Assinalou S. S. que o artigo oito da concordata vigente entre a Itália e a Santa Sé dizia especificamente que qualquer transformação suposta ou devidamente verificada que cometa um sacerdote, não pode ser referida à justiça penal, sem a aprovação das autoridades eclesiásticas.

### ESTADOS UNIDOS

**SOCIÓLOGO NORTEAMERICANO DENUNCIA A TRÍPLICE AGRESSÃO SOVIÉTICA.** — Rússia soviética lançou sua ameaça para minar o Império britânico, avassalar a Europa até Gibraltar, incluindo França e Espanha e avançar até a América, declarou o P. John F. Cronin, Subdiretor do Departamento da Ação Católica da N. C. W. C., acrescentando que os comunistas penetraram em postos importantes de vários Ministérios e Departamentos do Governo Federal dos Estados Unidos.

As declarações do sacerdote tiveram ampla repercussão.

Ao falar que os comunistas ocupam posi-

ções de destaque, citou o fato de haverem eles destacado um exército de 1.200.000 soldados para a Hungria e 800.000 bem armados na Bulgária, forças que não pertencem aos batalhões de ocupação, senão que são exércitos perfeitamente armados.

**PELA RECONSTRUÇÃO DAS ESCOLAS CATÓLICAS DA EUROPA.** — A Associação Nacional de Educação Católica anuncia que nomeou comitê de representantes de Universidades, colégios e escolas católicas, para estudar os meios possíveis de restabelecer as escolas católicas da Europa.

**PROGRESSO DAS MISSÕES ENTRE ÍNDIOS E GENTE DE COR.** — Existem entre as minorias raciais dos Estados Unidos 300.000 católicos de cor e 100.000 índios católicos. Assim o manifestou a comissão missional em prol dos índios e pessoal de cor.

No ano passado construíram-se 13 escolas novas para católicos de cor e inauguraram-se diversos hospitais. Os alunos que frequentam as escolas entre a gente de que nos ocupamos, são 58.165. Em 1945 foram 5.900 os pretos convertidos ao catolicismo.

### ÚNICA RESISTÊNCIA

A única resistência foi sempre a força católica, contra o avassalador imperialismo soviético. A Áustria que ganhou eleições anti-comunistas. Espanha que diz ao mundo: Franco, sim. Rússia, não."

As forças católicas que venceram a Rússia na Bélgica, e trabalham por vencê-la na França e em 20 nações ibero-americanas.

Si os anglo-saxões ignorarem essas forças e as entregarem à rapinagem e voracidade comunista, Rússia pedirá o comando do mundo e o Ocidente passará a ser vassalo asiático.



# Missões Claretianas em Tocantins

## SEPULTURA DE DOM PRUDÊNCIO

No lado leste da Prelazia de São José de Tocantins, na fralda da Serra São Domingos, raia divisória dos Estados de Goiás e Baía, pouco abaixo da latitude 14, encontra-se a pequena cidade de Posse, que noutros Estados mal alcançaria os foros da vila.

O forasteiro que visita a humilde Matriz local é gratamente surpreendido, encontrando-se diante de uma notabilidade inesperada.

Perto do altar mor de Santana, do lado do Evangelho, ve no rés do chão, uma grande laje marmuórea com esta inscrição encimada por uma mitra, em meio de um Báculo e Cruz, emblemas episcopais:

**Dom Prudêncio Gomes da Silva — Bispo de Goiás — falecido nesta vila em Santa Visita Pastoral — Bom Pastor deu a vida por suas ovelhas.**

\* em Itabira de Mato Dentro — Minas.

† em Posse a 19 de Setembro de 1921.

Tesouro precioso é para aquele bom povo de Posse este sepulcro.

Diversas vezes quizeram transportar essas santas relíquias para Goiás, sede do Bispado, para o velho Goiás, que tão bem queria o seu ilustre Bispo, que ficou profundamente consternado à triste notícia de sua morte em pleno sertão. Mas o povo Possense sempre se opôz a esse desfalque de seu patrimônio.

Mãos carinhosas trazem sempre aquele querido sepulcro arrumado de flores e luzes e muito bem zelado; vive fresco o culto da saudade; fazem promessas à alma de Dom Prudêncio e muitos confessam-se validos por sua intercessão.

Os Missionários Claretianos, Vigários daquelas paróquias, fomentam este culto, e anualmente, no aniversário do passamento fazem solene funeral assistido por todo o povo.

À chegada deles para estas terras acharam esse sepulcro no chão térreo, o pavimento de toda a Igreja, sem indicação, ou inscrição alguma. A pouco o pavimento todo da Matriz foi entijolado e essa bela lousa marmuórea e que um Missionário trouxe de Campinas — São Paulo — realça a sepultura e adverte a todos que lá repousa, Dom Prudêncio; cujo retrato a óleo, mandado fazer em São Paulo pelo mesmo Missionário, copiando-o de uma singela lembrança que o Bispo deixara a seus amigos em suas visitas, ali perto se acha avivando mais a sua lembrança.

## BOM PASTOR DEU A VIDA POR SUAS OVELHAS

Em verdade, foi Dom Prudêncio bom pastor que deu a vida por suas ovelhas.

Anualmente ele, depois de celebrar com toda a solenidade possível em sua Catedral Goiana as grandes solenidades da Semana Santa, cercado de seu querido clero, empreendia a terrível visita pastoral. Terrível, sim, pois a sua Diocese era então uma das mais vastas do Brasil, todo o imenso Estado de Goiás. O único veículo era o residente luar.

Acompanhado de um Missionário Redento-

rista de Campininhas e de algum outro Padre, si o achava, saía o bom pastor por um setor de sua Diocese, celebrando cada dia nalguma Capelinha e quasi sempre em humildes casas de pobres sertanejos, debaixo de umbrosa árvore protetora, nalgum rancho de tropeiros, onde acertava dividir as jornadas. E esta visita demorava quatro e cinco meses.

No ano 1921, como de costume, após a Semana Santa em Goiás, empreendeu essa visita pela parte leste de sua Diocese em companhia do P. Redentorista, Francisco Vand e P. Sarmiento.

A sua precária saúde sentia-se abalada; mas o cumprimento do dever sobrepunha-se a tudo no homem de Deus.

Faz já cinco longos meses que se arrasta por esse sertão, sempre a cavalo, e a terrível gripe também alastrou pelo sertão Goiano. A calmaria de setembro no vão do Paranan é asfixiante, quebra a mais rija tèmpera. E nosso bom Bispo chega a Posse, mas, já tão abatido que não tem mais forças para ir à igreja. Deita numa pobre cama e dela não mais levanta.

Sem médico, sem farmácia, sem pão, sem leite. Estamos em pleno sertão a mais de 100 léguas da capital.

Mas o Bispo esta mal, o Bispo morre! A quem acudir naquela imensidão? Só a Deus, Senhor dos céus e da terra, que está em toda parte. Os bons sertanejos alarmados, à quem a necessidade fez esculápios, reúnem-se, consultam, diagnosticam, receitam: tome isto, tome aquilo...

E a 19 de Setembro de 1921 morre Dom Prudêncio, conservando até o último alento plena lucidês de espírito, dispondo todos os pormenores do seu sepultamento e de seu funeral, ordenando que suspendam a Visita, as crismas e todas as faculdades, visto como a Diocese estar vacante por morte de seu pastor.

**Bom pastor deu a vida por suas ovelhas —** Erguem-se monumentos e ricos mausoléus a homens que pouco fizeram pelo bem comum. E lá está a sepultura deste grande horôe, tão humilde, escondida naquele longínquo rincão, mas muito visitada e querida dos sertanejos.

**na Paz do Senhor**

CRUZILIA: Sr. Urbano Albertino de Souza Meireles.

CAMBUQUIRA: D. Dominica Manes. — Cap. Santos Cardona.

VARGINHA: Sr. Esterlino Pereira. — D. Maria Massa Rainato.

CAMPOS GERAIS: D. Maria Teodoro de Araujo. — Sr. Vicente Proserpi.

DIAMANTINA: D. Amelia Rabelo.

LAVRAS: Dr. Paulo Menicuci.

FORMIGA: Sr. Leandro de Oliviera Machado. BAMBUI: Revmo. P. João Veloso. — D. Maria das Dores Chaves.

ITAPECERICA: D. Clara Ricardo Berigo. — D. Maria José dos Santos.



# Notas e Informações

**FALECEU O CARDEAL GASPARRI, ANTIGO SECRETÁRIO DE ESTADO DO VATICANO.** — Faleceu com 75 anos de idade, o Cardeal Enrico Gasparri, Bispo de Valleri e prefeito do Supremo Tribunal da Nunciatura Apostólica.

O Cardeal Gasparri foi elevado ao cardinalato em 1925 e era sobrinho do famoso secretário de Estado do Vaticano que tinha o mesmo nome.

O Cardeal Enrico Gasparri, vitimado por "angina pectoris", foi secretário de Estado de 1914 a 1929, sob os pontificados de Benedito XV e Pio XI.

O Cardeal Gasparri teve uma longa carreira diplomática-pontifical. Foi secretário da Delegação Apostólica no Perú, Bolívia e Equador, secretário da Nunciatura em Portugal, Bélgica e Espanha e auditor à Nunciatura do Brasil e a seguir, delegado apostólico e núncio na Colômbia.

Foi elevado ao cardinalato pelo Papa Pio XI, a 14 de Dezembro de 1925, quando era núncio apostólico no Brasil.

\*

**APRESENTOU CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA.** —

O embaixador do Brasil na Argentina, Sr. João Batista Luzardo, fez entrega de suas credenciais ao presidente da República, general Farrell.

O Sr. Batista Luzardo compareceu à casa do governo acompanhado pelo introdutor diplomático, embaixador Miguel Angels Pecha, sendo recebido pelo presidente Farrell no Salão Branco da Presidência.

Durante o trajeto entre a embaixada do Brasil e a Casa Rosada, o carro do Sr. Luzardo atravessou as ruas que se encontravam embandeiradas em homenagem ao embaixador brasileiro.

Há muito não se verifica em Buenos Aires recepção de tamanho brilho como a que foi dispensada ao representante diplomático do país irmão.

O carro em que viajava o embaixador Luzardo foi escoltado por dois esquadrões de granadeiros a cavalo, e em frente à Casa Rosada prestaram-lhe honras as forças do exército.

**A EMBAIXADA BRASILEIRA À POSSE DO CORONEL PERON.** — Em avião da FAB deverá partir para Buenos Aires, a embaixada especial que irá representar o governo brasileiro na solenidade da posse do coronel Juan Peron, no cargo de presidente da República Argentina.

Entre as homenagens que vão ser prestadas ao Brasil por ocasião da posse do coronel Peron, destaca-se a inauguração do monumento a Tiradentes, no dia 1.º de Junho, durante a qual discursará o ministro Carlos Luz, agradecendo em nome do nosso país.

Como representantes da Assembléia, integrarão a embaixada sob a presidência do ministro da Justiça, o senador Ivo d'Aquino e os deputados Glicerio Alves, Vitorino Freire e Rui de Almeida.

\*

**NOMEADO SECRETÁRIO DE ESTADO VATICANO O CARDEAL MASELLA.** —

Os Cardeais Aloisi Masella e Micara, antigos Núncios apostólicos no Rio de Janeiro e Bruxelas, respectivamente, foram distinguidos por sua santidade com o posto de secretário de Estado.

Ao que se presume, os dois Cardeais serão especialmente encarregados de colaborar na reforma das congregações romanas, quer dizer, departamentos administrativos dos negócios da Igreja.

O projeto dessa reforma está sendo examinado há alguns meses e deverá estar terminado dentro em pouco.

\*

**NOVO EMBAIXADOR DA ESPANHA NO BRASIL.** —

Pelo "Cabo da Boa Esperança", chegou há dias o novo embaixador da Espanha no Brasil, Sr. José Rojas Moreno. O representante espanhol, que tem mais de 25 anos de carreira, já desempenhou funções diplomáticas no Canadá e em outros países da América.

**MARCADO UM NOVO ENCONTRO DO "BIG THREE" EM JULHO.** —

Veiculando rumores correntes nos Estados Unidos, o jornal "Evening Standard" informa que Sstálin, Truman e Attlee deverão encontrar-se novamente, em julho próximo, em Londres, caso fracasse a segunda Conferência dos Chanceleres, marcada para Junho em Paris, e que constitui, praticamente um prolongamento da primeira Conferência, a qual malogrou em consequência das sérias dificuldades surgidas no decorrer dos seus trabalhos.

O presidente da França, Sr. Felix Gouin, seria também convidado a participar do novo encontro dos "Big Three" para colaborar na elaboração dos Tratados de Paz da Europa.

\*

**O REI UMBERTO II PRETENDE EXILAR-SE EM PORTUGAL,** si os resultados do plebiscito de 2 de Junho forem

desfavoráveis à monarquia. — Certas fontes portuguesas declararam que o rei Umberto II estaria pessimista quanto aos resultados do plebiscito na Itália, a 2 de junho, o qual se decidiria em favor da forma republicana. Ao que se diz, o rei Umberto pretende vir em tal caso para Portugal.

— O rei Umberto II realizou sondagens para obter autorização de vir residir permanentemente em Portugal, como exilado voluntário, si o plebiscito de 2 de Junho na Itália for contrário à continuação do regime monárquico.

— Revela-se que o governo de Portugal já deu autorização para que o rei Umberto II fixe residência com sua família em território português, no caso de perder o trono italiano a 2 de Junho, por vontade do povo manifestada nas eleições.

O governo português contudo se reservaria o direito de estudar na ocasião a situação dos elementos da "entourage" do rei Umberto, que quizerem acompanhar o soberano destronado no exílio.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (21)

# Relatos d'Alma

*Anéxia de Souza Peano*

— Acreditem si quiserem! continuou.  
— Creio que é falso, dado o longo tempo que nos conhecemos, sendo ele de gênio comunicativo, nas suas confidências jamais externou particular de moça alguma. Tenho para mim que ele não amou ainda...

Estratègicamente Lília ocultou o romance de Vanir e fiscalizava austera todos os atos dele, no anseio de, maldosamente, extrair algum veneno que fizesse sofrer sua rival. Por muito tempo conversaram sobre o ausente, até que um reservista exclamou:

— Estamos chegando. Eis Três Corações!

Com um breve "com licença!", Lília aboletou-se à janela próxima, dardejando olhares flamívomos aos reservistas desocupados.

Neusa e Lúcia perceberam o embaraço de Dorotéa e resolveram sanar a dificuldade. Confortavelmente recostado a uma janela, estava um barbudo romeiro. Num olhar de inteligência, Lúcia colocou-se ao lado da paciente Dorotéa, enquanto Neusa, com seu mais cativante sorriso, pedia amavelmente ao velhote que lhe fizesse o favor de tirar imaginária revista que se achava no alto extremo do carro.

Pronta e servilmente, o tal se levantou, atendendo ao pedido.

Lúcia, impedindo Dorotéa, obrigou-a a reocupar o lugar do "vovô". Quando o romeiro voltou, pesaroso por não poder servir tão gentil senhorita, não viu mais nenhuma suplicante sereia e sim uma "dona" alheia, ouvindo "afetuosamente" um militar, na janela que a ele pertencia por direito de posse. O velho entendeu-se.

— Quem vai ao vento... — sentenciou alguém.

O barbudo romeiro, furioso, enterrou o chapéu até submergir as cabanas orelhas, jurando não prestar favores nem à sua avó, si ela revivesse então.

Vanir, aprisionando as mãos de Dorotéa, deixava que ela colhesse nos seus olhos

a narrativa da saudade que suportara ao deixá-la e da ventura que sentia ao revê-la sua, tôda sua.

Iluminava-lhe a bela fisionomia um clarão de felicidade. Tudo esquecera na sublimidade daquele momento: a escassez do tempo, a curiosidade do ambiente e o despeito de uma jovem bela. Para que se lembrar que o mal existe, quando ele não pode ser minorado?

Seus lábios pouco falaram, porquanto os corações tudo diziam na embriagadora vibração que o encontro provocara. Quem não gozou ainda a suprema felicidade do reencontro com alguém que se ama?

Vanir era supremamente feliz naqueles instantes em que revia sua noiva. Extasiado, o militar fitava aquele rosto moreno e altivo, onde se espelhava uma alma cristã.

Na estação, o sinaleiro, indiferente, com rápido agitar de bandeirantes marcou a duração da felicidade efêmera do jovem par.

Dez minutos de palestra sem vocábulos, uma vida que se renovava para determinados corações que suplicavam uma gota de ventura na solidão deserta da alma.

— Dorotéa! — lamentou-se ele. — Quando o martelo da desventura bate em rudes golpes o ser humano, como a passagem do tempo torna-se morosa, dolorosamente arrastada, não?

— Tens razão — disse ela, pensativa. — Porém, oh! como...

— ...são fugazes dez minutos de prazer quando no píncaro dos corações tremula o verde pendão da Esperança — interrompeu, magoado.

A voz impaciente de alguém os atirou à ribalta — já que a vida é uma comédia dramática.

— O trem vai partir. Tomem seus lugares!

A separação era uma realidade. Falando, mecânicamente, a moça quebrou o doloroso mutismo:

— Adeus, Vanir! Lembra-te de mim algumas vezes...

(Continua)

---

\* Este interessante romance foi publicado em separado pela Casa da U. P. C., Pouso Alegre, Sul de Minas. — Preço: Cr. \$15,00.



# DOÇA MARIANA



(É proibida a reprodução desta página)

(PARA VOCÊ RECITAR)

## Maio!

Quando o céu fica mais lindo  
E as manhãs mais radiosas,  
Quando as flores vão se abrindo  
Mansamente, como as rosas...

Quando as noites são mais belas,  
Mais calmas, mais repousantes  
E brilham tanto as estrelas  
Como si fossem diamantes...

Quando em nosso coração  
Canta uma nova alegria  
E se fala, com unção  
Na Doce Virgem Maria,

Eu sei que Maio chegou!  
Honrando Nossa Senhora  
Flor que o céu abençoou!  
Ele se enfeita e aprimora.

Pois é o mês privilegiado  
Aureolado de luz,  
Que louva o nome sagrado  
Da santa Mãe de Jesus!

Regina Melillo de Souza



No campo e no sítio, respirando ares ogigenados, livres das inquietações das cidades, ficase bem com plena alegria da alma.



## Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO  
DOIS LIVROS  
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

**MENSAGEM DE FÁTIMA**  
ou **A DEVOÇÃO AO**  
**IMACULADO CORAÇÃO**  
**DE MARIA**

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO  
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários  
Filhos do Imaculado  
Coração de Maria

— PREÇO: Cr. \$10,00 —

**O IMACULADO**  
**CORAÇÃO DE MARIA**

e as

**REVELAÇÕES**  
**DE FÁTIMA**

pelo

REVMO. P. GERALDO  
FERNANDES, C. M. F.

— PREÇO: Cr. \$5,00 —

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.  
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

*A sua mesma* **AMPLIARA'**  
FACILMENTE TODOS OS SEUS DESENHOS  
E RISCOS DE BORDADOS COM O PANTÓGRAFO



Cr. \$15,00 LIVRE DE DESPESAS  
PELO REEMBOLSO POSTAL  
PEDIDOS A CAIXA POSTAL 560-S. PAULO  
MANDAR NOME E ENDEREÇO BEM LEGÍVEIS

## COM O LEITOR

Economise tempo e trabalho,  
dirigindo-se:

1. Para o Consultório Popular  
ao P. Geraldo Fernandes,  
Caixa 153. Curitiba.
2. Para assinaturas, encomen-  
das, publicação de graças e  
pedidos, à Livraria Ave-  
Maria, Caixa 615. São Paulo.
3. Para artigos de redação,  
noticiário, movimento ma-  
riano, Bolsas de estudo, ao  
P. Astério Pascoal. Caixa  
615. São Paulo.
4. Para impressos e trabalhos  
de oficinas, ao P. Anastácio  
Vasquez. Caixa 615. São  
Paulo.

# Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



**ARROZINA**

DEPOSITAR-SE  
E FABRICAR-SE  
PELO BALDASSAR  
& IRMÃOS  
RUA PAPO PAULI, 124  
SÃO PAULO

*Alimento  
ideal para crianças*

O delicioso  
creme de  
cereais

**ARROZINA**  
Cria os bebês  
robustos

**ARROZINA**  
Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

**ARROZINA**  
Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —